

ASTRONOMIA

F. C. L. (2.º Exame de frequência em 8-5-1939)

207 — *a)* Defina directriz e linha média de um nível. Diga o que entende por nível calado e por nível rectificado. *b)* Defina colimação de um instrumento de passagens colocado no meridiano. Que métodos conhece para a determinação de colimação? *c)* Quais as estrelas mais convenientes para a determinação de azimute de um I. P. colocado no meridiano; justifique a resposta. *d)* Como se reduzem as observações feitas nos diferentes fios do retículo, de um I. P. colocado no meridiano, ao fio do meio? *e)* O que é paralaxe de um astro? Que espécies de paralaxe conhece? *f)* Indique as principais diferenças entre os métodos de Gago Coutinho e de Talcott (determinação de latitude).

208 — *a)* Observaram-se duas estrelas na sua passagem meridiana e determinaram-se os tempos $\theta_1 = 15^h 20^m 24^s,80$ e $\theta_2 = 15^h 30^m 10^s,04$ das suas passagens na média dos fios. Pretende conhecer-se o azimute do I. P., supondo-se constante o erro de nível e nulo o de colimação. A latitude do lugar de observação é $\varphi = 38^\circ 43' 0''$, e as coordenadas das estrelas são

$$\begin{cases} \alpha_1 = 15^h 18^m 12^s,40 \\ \delta_1 = -5^\circ 20' 12'',00 \end{cases} \text{ e } \begin{cases} \alpha_2 = 15^h 27^m 54^s,40 \\ \delta_2 = 55^\circ 10' 25'',00 \end{cases}$$

R: $\alpha = 2^s,71$.

b) Supondo que $\theta_1 = 15^h 20^m 14^s,80$ é o tempo sideral de Lisboa, determinar a hora legal nesse instante. A longitude de Lisboa é $\lambda = +0^h 36^m 44^s,68$ R: $H_L = 0^h 57^m 8^s,27$.

PROBLEMAS PROPOSTOS

209 — Mostrar que a primitiva de $\frac{(x-a)(x-b)}{(x-c)^2(x-d)^2}$ se reduz a uma função racional quando se verifica a relação harmónica $2(ab+cd)=(a+b)(c+d)$.

210 — Determinar um conjunto ordenado de cinco algarismos e uma base de numeração tais que o número representado por esse conjunto nessa base seja duplo do número representado pelo mesmo conjunto na base dez.

211 — Sendo z o número complexo $z = x + iy$ representado pelo ponto $M(x, y)$, referido a eixos rectangulares, achar o lugar geométrico de M quando o argumento de $z^2 - 1$

é constante, e o lugar geométrico de M quando o módulo de $z^2 - 1$ é constante.

212 — Por dois pontos A, B duma hipérbole, traçam-se paralelas às assíntotas. Provar:

1.º — Que uma das diagonais do paralelogramo assim formado passa pelo centro da curva;

2.º — Que metade dessa diagonal é meia proporcional entre as distâncias do centro do paralelogramo ao centro da curva e ao ponto em que ela encontra a tangente em A ;

3.º — Que esta mesma diagonal é meia proporcional entre as distâncias do centro do paralelogramo aos pontos em que a segunda diagonal corta a curva.

RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS PROPOSTOS NO N.º 1 DA «GAZETA DE MATEMÁTICA»

Consideraremos os problemas propostos no n.º 1 da «Gazeta de Matemática» com a numeração 110, 111, 112 e 113 para facilitar futuras referências.

110 — Considerando o sólido dividido em cilindros elementares, de base $a_0 z^3 + a_1 z^2 + a_2 z + a_3$ (1) e altura dz , teremos

$$V = \int_{-\frac{h}{2}}^{+\frac{h}{2}} (a_0 z^3 + a_1 z^2 + a_2 z + a_3) dz = \frac{a_1}{12} h^3 + a_3 h \quad (2)$$

Por outro lado

$$\begin{cases} B_1 = a_0 \left(-\frac{h}{2}\right)^3 + a_1 \left(-\frac{h}{2}\right)^2 + a_2 \left(-\frac{h}{2}\right) + a_3 \\ B_2 = a_0 \left(\frac{h}{2}\right)^3 + a_1 \left(\frac{h}{2}\right)^2 + a_2 \frac{h}{2} + a_3 \\ M = a_3 \end{cases}$$

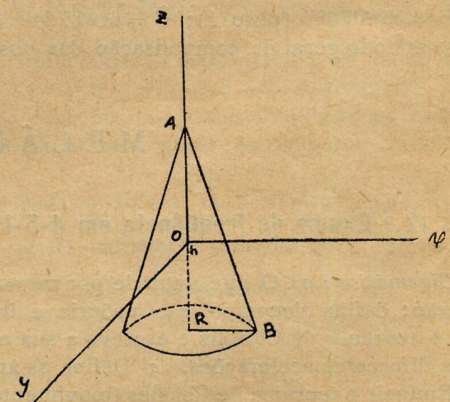
$$\text{logo } V = \frac{1}{6} h [B_1 + B_2 + 4M] = \frac{a_1}{12} h^3 + a_3 h \quad (3)$$

Como vemos as expressões (2) e (3) são idênticas como se queria demonstrar.

Cone: Vejamos que aspecto toma (1) neste caso particular. A equação da recta geratriz \overline{AB} , situada no plano dos xz é $z = -\frac{h}{R}x + \frac{h}{2}$. Para termos a equação da super-

fície cónica de revolução em tórno do eixo dos zz basta mudar x em $\sqrt{x^2 + y^2}$ e portanto

$$z = -\frac{h}{R} \sqrt{x^2 + y^2} + \frac{h}{2} \quad \text{donde } x^2 + y^2 = \frac{R^2}{h^2} z^2 - \frac{R^2}{h} z + \frac{R^2}{4}$$



A área de qualquer secção dum plano horizontal é

$$\frac{\pi R^2}{h^2} z^2 - \frac{\pi R^2}{h} z + \frac{\pi R^2}{4} \quad (1')$$

pois $x^2 + y^2$ é o raio de cada uma dessas secções; vê-se que

não há termo em s^3 , isto é, $a_0 = 0$. Então

$$V_{cone} = \frac{1}{6} h \left[\pi R^2 + 0 + 4 \frac{\pi R^2}{4} \right] = \frac{1}{3} \pi R^2 h.$$

Esfera: A sua equação, em relação a 3 eixos ortogonais de origem no centro da esfera, é $x^2 + y^2 = -s^2 + R^2$. Logo aqui a expressão (1) toma o aspecto $-\pi s^2 + \pi R^2$. (1'')

Também aqui não há termo em s^3 , quer dizer, $a_0 = 0$; mas além deste coeficiente é ainda nulo a_2 . Então

$$V_{esf.} = \frac{1}{6} 2R \left[0 + 0 + 4\pi R^2 \right] = \frac{4}{3} \pi R^3.$$

JOSÉ ARANDES

— 111 — a) Para determinar o $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n^2}{e^n}$, onde n é a variável inteira, notemos que será $\lim_{n \rightarrow \infty} f(n) = \lim_{x \rightarrow \infty} f(x)$ onde x é a variável contínua, se existir $\lim_{x \rightarrow \infty} f(x)$. Então, teremos aplicando duas vezes a regra de l'Hôpital,

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x^2}{e^x} = 2 \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{x}{e^x} = 2 \lim_{x \rightarrow \infty} \frac{1}{e^x} = 0 \text{ e portanto } \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n^2}{e^n} = 0.$$

A. S. C.

— 111 — b) Aplicando a regra de l'Hôpital e supondo que o limite é A ,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{x} \int_0^x (1 + \sin 2t)^t dt = \lim_{x \rightarrow 0} (1 + \sin 2x)^x = A.$$

RECTIFICAÇÕES

Da preparação apressada do 1.º número da «Gazeta de Matemática» resultaram inúmeras imperfeições (erros, gralhas etc.) que aqui ficam convenientemente rectificadas.

Pede-se aos colaboradores da «Gazeta» que escrevam de um modo perfeitamente legível, para que fiquem facilitadas as tarefas de verificação e revisão de provas.

— 5 — Substituir no enunciado deste exercício $\cos^2 b$ por $\sin^2 b$.

— 22 — Substituir na resposta:

$$\begin{cases} x+3y=15 \\ 3x+2y=11 \end{cases} \text{ por } \begin{cases} x+3y=15 \times 4 \\ 3x+2y=11 \times 5 \end{cases}, \quad x=3\frac{7}{10} \text{ o por } x=6\frac{3}{7} \text{ o/o} \\ \text{e } y=4\frac{6}{7} \text{ o por } y=17\frac{6}{7} \text{ o/o.}$$

— 29 — Substituir no resultado $n=0$ por $n=2$, e o período final por este outro: *As soluções são $x=r$, para $n=1$, e $x=0$, para $n=2$.*

— 35 — Substituir no resultado $-\frac{3}{2}$ por $-\frac{15}{8}$.

— 44 — Acrescentar à alínea b) do resultado a solução $z_3=0$.

— 48 — Substituir no resultado

$$\pm \sqrt[4]{\frac{1}{k-1}} \text{ por } \sqrt[4]{-\frac{1}{3}} \text{ e } \frac{1}{\pm \sqrt{2+k}} \text{ por } \pm \frac{1}{\sqrt{3}}.$$

Determinemos A : Sabe-se que

$$\log A = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1}{x} \log(1 + \sin 2x)$$

e, aplicando a regra de l'Hôpital, vem

$$\log A = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{2 \cos 2x}{1 + \sin 2x} = 2$$

logo será $A=e^2$.

A. S. C.

— 113 — Seja p o número médio, dos $2n+1$ números que satisfazem às condições do enunciado. Será:

$$(p-n)^2 + \dots + (p-1)^2 + p^2 = (p+1)^2 + \dots + (p+n)^2$$

ou

$$(n+1)p^2 + (1+2^2 + \dots + n^2) - 2p(1+2+\dots+n) = np^2 + (1+2^2 + \dots + n^2) + 2p(1+2+\dots+n)$$

donde

$$p^2 = 2pn(n+1)$$

e o problema tem duas soluções:

- I) $-n, \dots, 0, \dots, n$
- II) $2n^2+n, \dots, 2n^2+2n, \dots, 2n^2+3n.$

Para $n=1$ II) dá-nos as medidas dos lados do triângulo de ouro; para $n=2$ é-se conduzido ao 1.º problema sob a epígrafe *Curiosidades* no presente número da Gazeta.

— 53 — Mostrar que tôdas as raízes da equação:

$$\left(\frac{1+ix}{1-ix} \right)^3 = \cos \frac{\pi}{3} + i \sin \frac{\pi}{3} \text{ são reais.}$$

$$R: \frac{1+ix}{1-ix} = \sqrt[3]{\cos \frac{\pi}{3} + i \sin \frac{\pi}{3}} = \cos \theta + i \sin \theta$$

$$\left(\text{com } \theta = \frac{\pi}{9} + k \frac{2\pi}{3}, \quad k=0, 1, 2 \right)$$

donde

$$x = \frac{1 - \cos \theta - i \sin \theta}{\sin \theta - (1 + \cos \theta)i} = \text{tg } \frac{\theta}{2} = \text{tg} \left(\frac{\pi}{18} + k \frac{\pi}{3} \right),$$

expressão que só toma 3 valores reais, c. q. p.

— 57 — Substituir no resultado

$$V(x) = \frac{1}{3} \pi \frac{r^2 x^2}{4\pi^2} \sqrt{r^2 - \frac{r^2 x^2}{4\pi}} \text{ por } V(x) = \frac{1}{3} \pi \frac{r^2 x^2}{4\pi^2} \sqrt{r^2 - \frac{r^2 x^2}{4\pi^2}}.$$

— 65 — Averigue se há polinómios inteiros em x que satisfaçam à equação

$$y'' + (x-1)y' - 4y = 0 \quad \left(y' = \frac{dy}{dx}; \quad y'' = \frac{d^2y}{dx^2} \right).$$

R: *Seja* $y = a_0 x^n + a_1 x^{n-1} + a_2 x^{n-2} + a_3 x^{n-3} + a_4 x^{n-4} + \dots + a_n$
Calculando y' e y'' e substituindo na equação diferencial $y'' + (x-1)y' - 4y = 0$ vem $(n-4)a_0 x^n + (-a_1 - 4a_0)x^{n-1} + (12a_0 - 3a_1 - 2a_2)x^{n-2} + (6a_1 - 2a_2 - 3a_3)x^{n-3} + \dots = 0$ donde $n=4 \rightarrow a_1 = -4a_0, a_2 = 12a_0, a_3 = -16a_0$ e $a_4 = 10a_0$ e portanto $y = a_0(x^4 - 4x^3 + 12x^2 - 16x + 10)$.